

MELHORAMENTO GENÉTICO DO URUCUEIRO NO ESTADO DO PARÁ

Martins, C. da S.¹ e Nazaré, R.F.R. de

No Estado do Pará, tem ocorrido um certo interesse pela cultura do urucu, devido às perspectivas promissoras de comercialização em nível nacional e internacional. Entretanto, por ser uma cultura ainda pouco estudada, carece de informações básicas sobre cultivares, adubações, tratos culturais e beneficiamento, dentre outras. Este trabalho visa à obtenção de cultivares de alta produtividade e teor de corante. Inicialmente, foi efetuada uma seleção massal fenotípica, resultando na coleta de 360 plantas, via semente. Destas foram selecionadas, para alto teor de bixina (acima de 2,5%), 36 progênies. Esses materiais foram ensaiados em dois locais (Tracuateua e Capitão Poço). Os resultados obtidos nos dois locais e em três anos, mostram que existe ampla variação entre progênies para produção (o maior valor é cinco vezes o menor valor) e teor de bixina (o maior valor é duas vezes e meia o menor valor) e isto reflete uma significativa variabilidade genética existente entre as progênies. Foi detectada a presença de interação genótipo x ambiente entre progênies para produção, que evidencia um comportamento diferenciado das progênies em ambos os locais. Considerando as sete progênies mais produtivas (seleção de 20%), o rendimento médio foi de 1,5 kg, 2,0 kg, 3,0 kg e 3,5 kg de sementes/planta, respectivamente, para 1990, 1991, 1992 e 1993, média de dois locais; sendo que a progênie 0160 tem se mostrado como a mais estável para locais e anos. Essas progênies apresentam um teor de bixina em torno de 4%. Conclui-se que é possível a utilização de alguns dos melhores genótipos para a formação de variedades melhoradas superiores às atualmente cultivadas.

¹ Eng. Agr. M.Sc. EMBRAPA/CPATU. Cx. postal 48. CEP 66 095-100. Belém, PA.